

# PIXE CMB

Particle Induced X-ray Emission

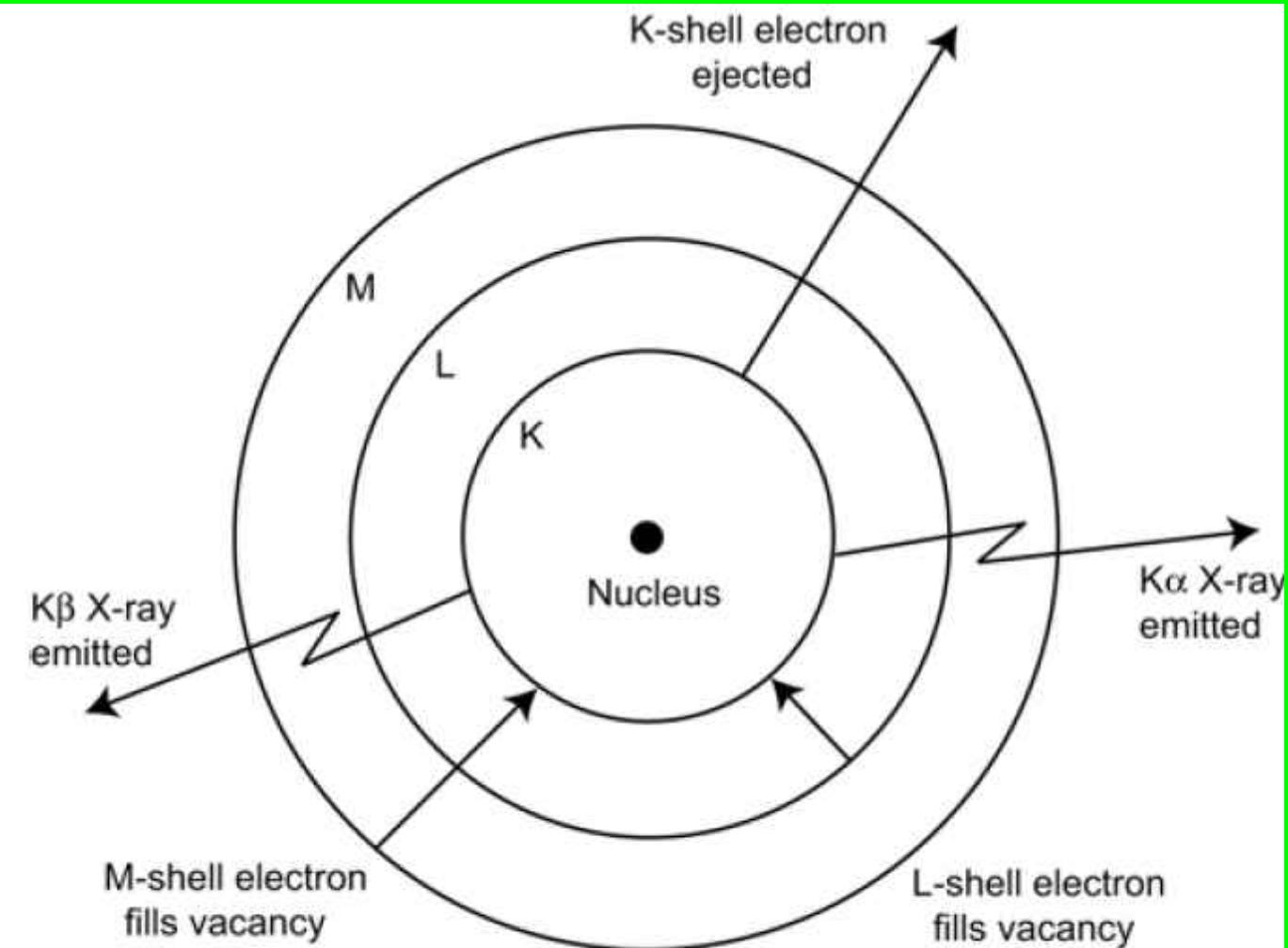
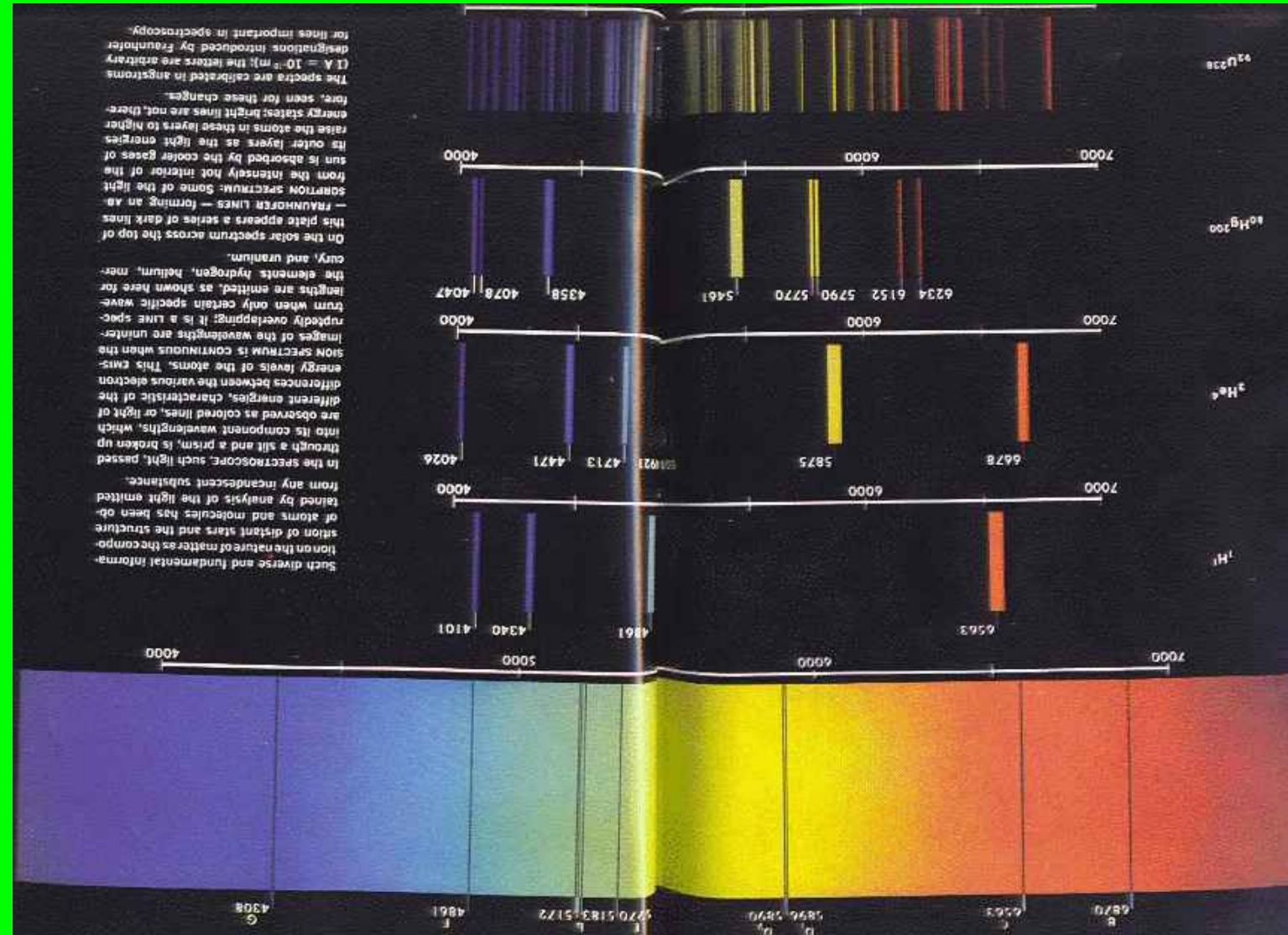
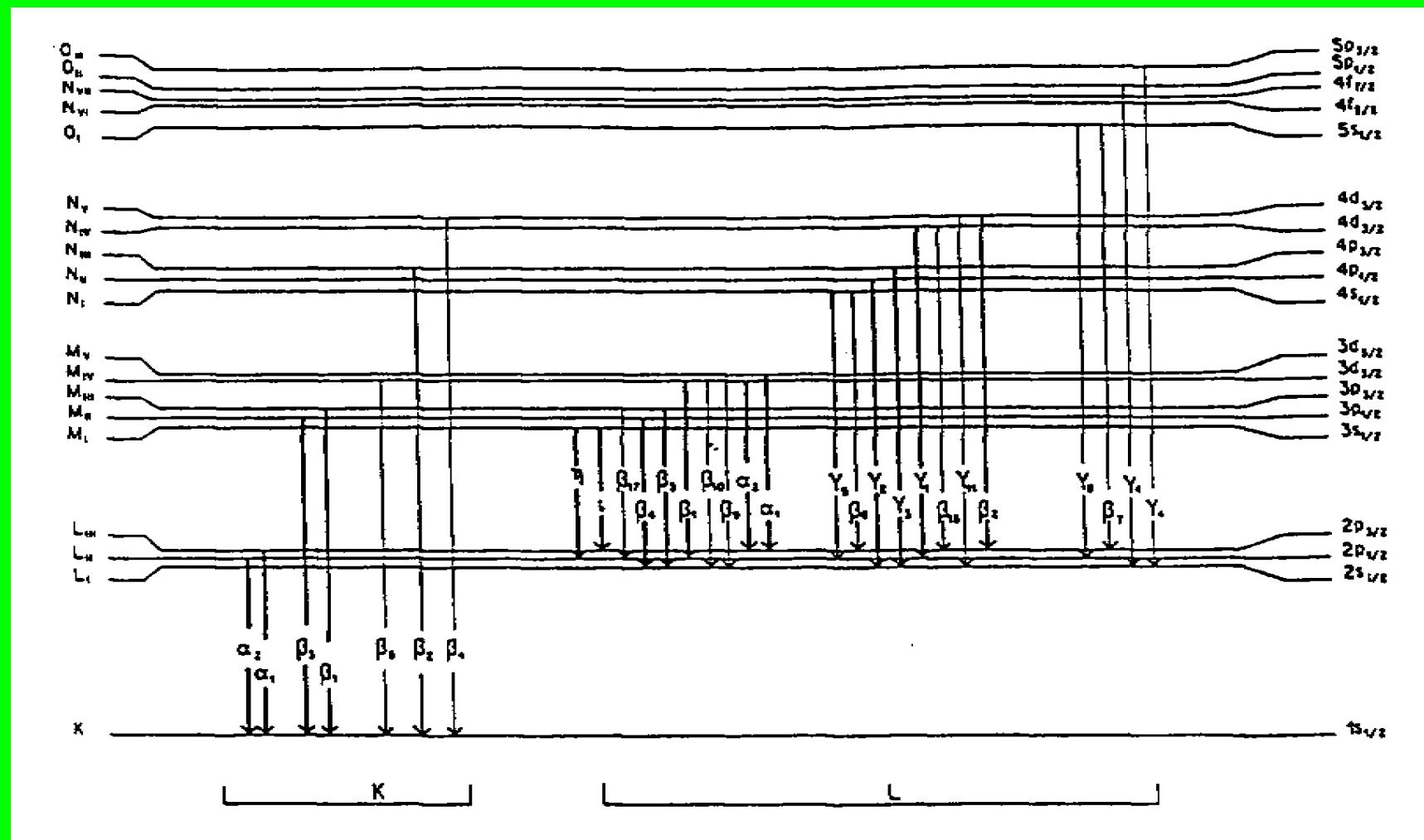


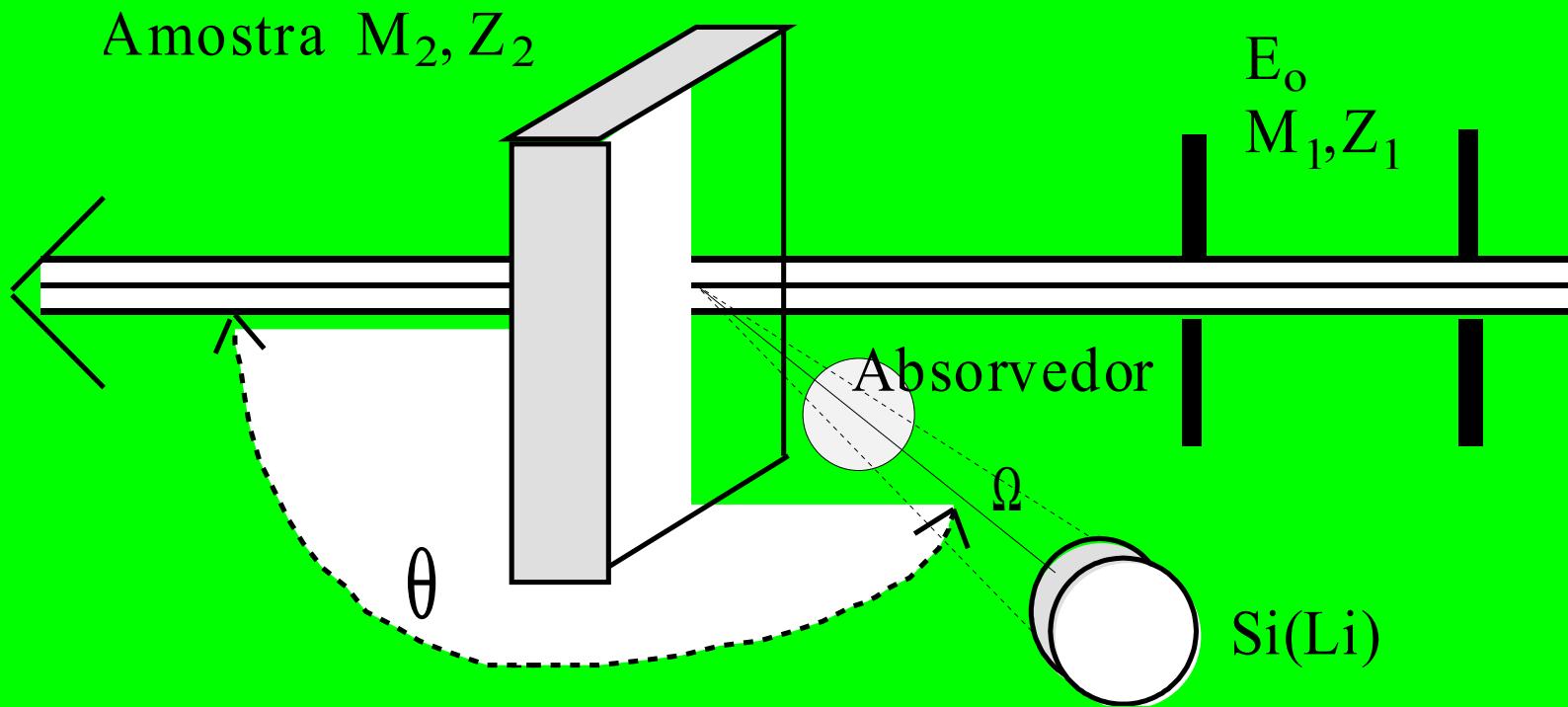
Figure 2.1 X-ray production using Bohr model of the atom.

# Espectros de luz



# Linhas de transição eletrônica com energia de Raios-X





$$N(RX) = R(\text{variável}) \times I \Delta t_{vivo} \times \left( \frac{M}{A} \right)$$

$R(\text{variável})$ : depende da geometria geral, da seção de choque do elemento com a partícula que excita o átomo, da absorção de energia da partícula incidente pela amostra, da absorção do RX gerado pelos elementos que compõem a própria amostra, de filtros que sejam colocados entre o feixe e a amostra ou entre a amostra e o detector, do tipo e eficiência do detector.

# Modos de excitação

- PIXE - Particle Induced X-ray Emission  
(em geral Particle=Proton)
- SEM - Scanning Electron Microscope  
(elétrons)
- XRF - X-Ray Fluorescence
  - EDX - Energy Dispersive X-Ray spectroscopy
  - WDS - Wavelength Dispersive Spectroscopy

# Detectores de RX

- Difração em Cristais + contador de R-X
- Proporcional à energia - SiLi, GeLi, HpGe



*Figure 3.1 Energy-dispersive spectrometer*

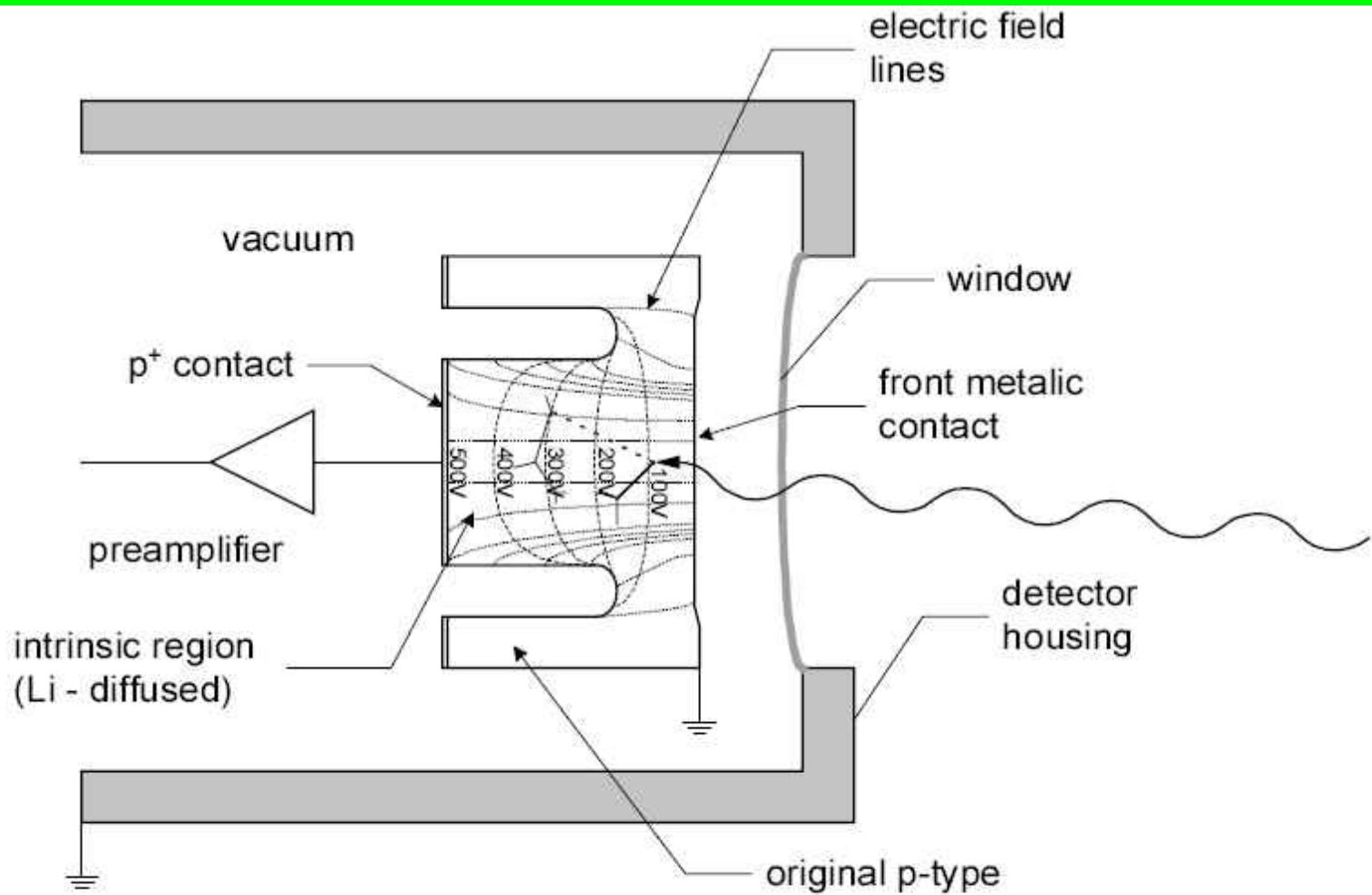


FIG. 14. Schematic presentation of the cross section of the typical Si(Li) detector configuration.

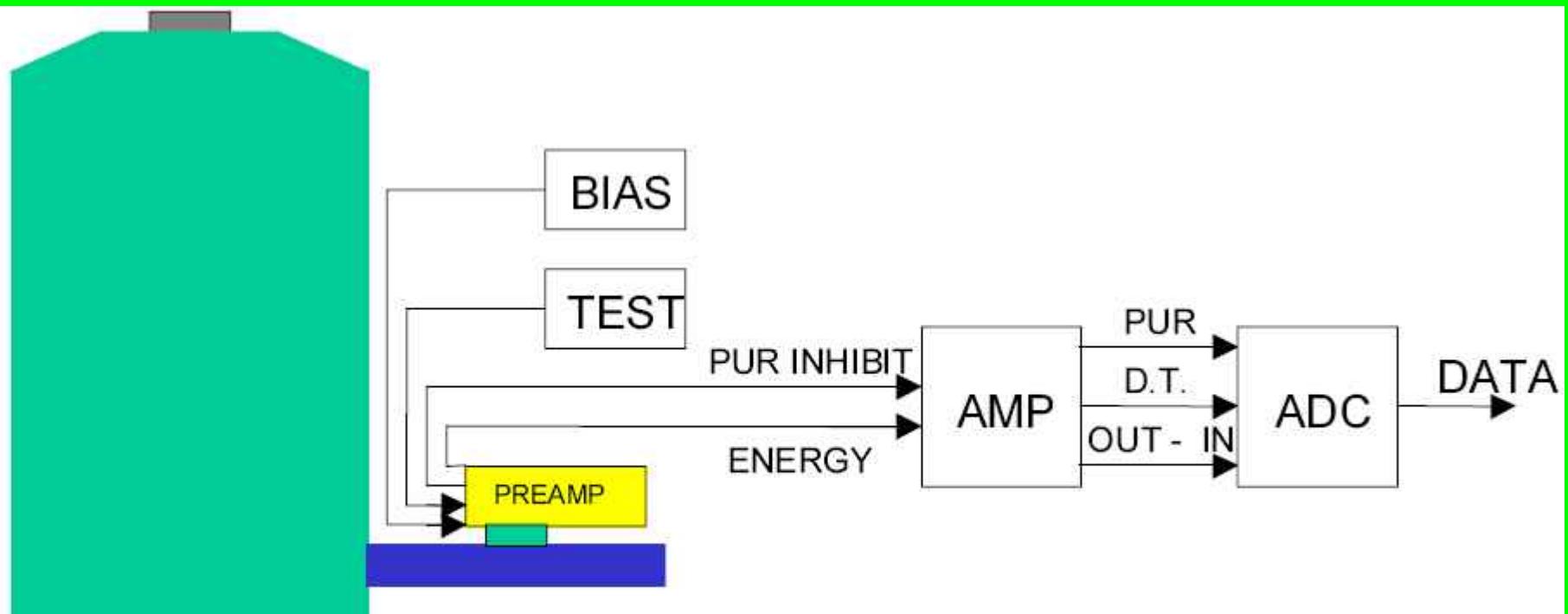
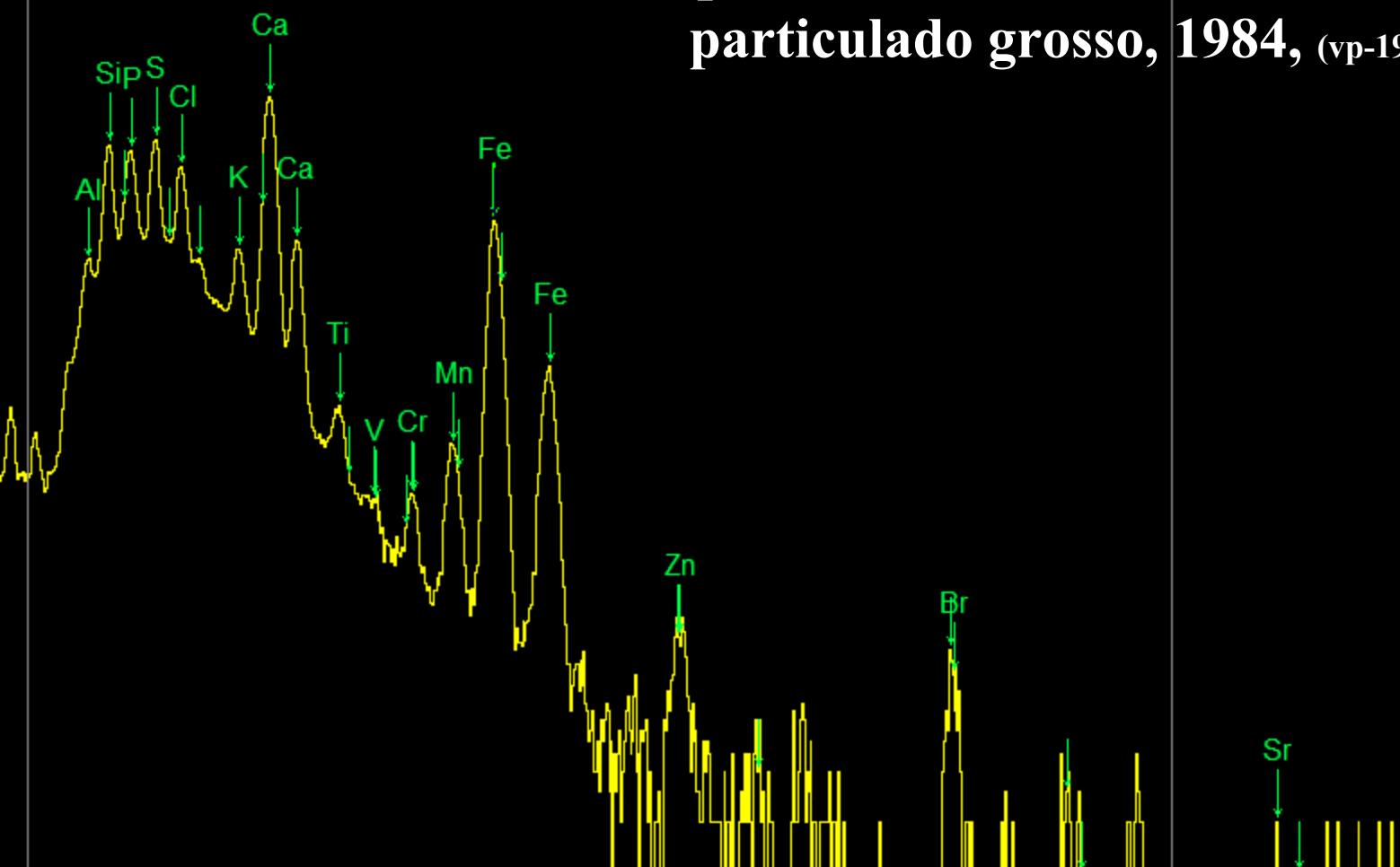


FIG. 16. Schematic presentation of the pulse processing.

→ MULTICANAL/Espectro



# Espectro Pixe obtido em Cubatão - particulado grosso, 1984, (vp-19g)



Time Info  
Measure T  
0-0-0  
0:0:0  
Real Time  
0  
LiveTime :  
600  
Dead Time  
100.0 %  
Calibration  
ZERO (eV)  
-205.68  
GAIN (eV)  
19.680

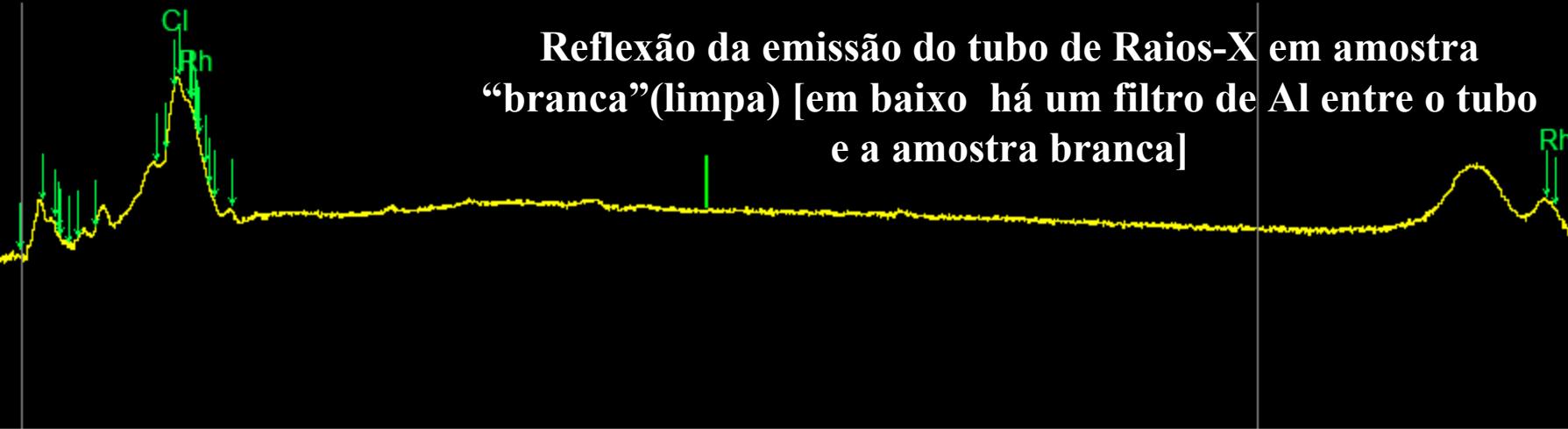
Fit Info  
ROI # 1  
49-75  
Chi^2  
ROI # 2  
Chi^2  
ROI # 3  
Chi^2



branco\_bg420070209192136

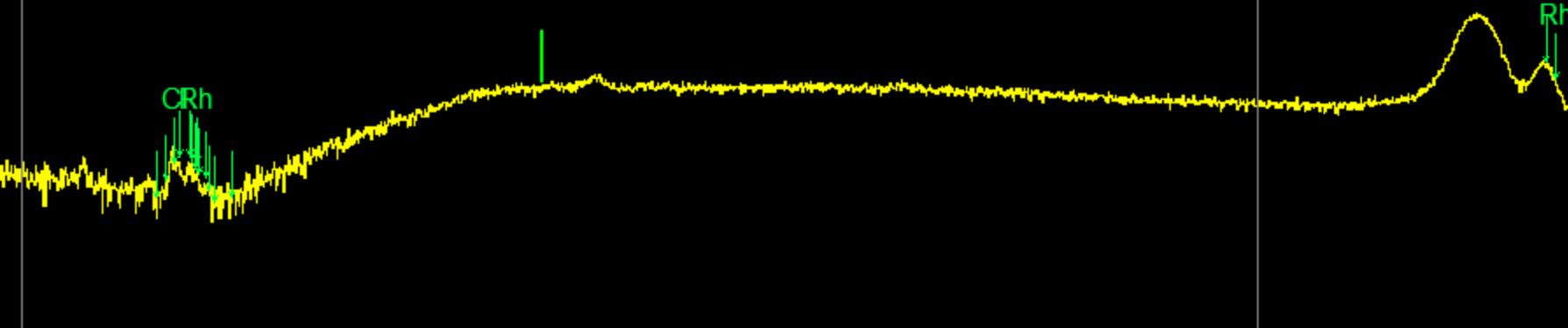
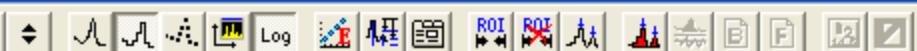


**Reflexão da emissão do tubo de Raios-X em amostra  
“branca”(limpa) [em baixo há um filtro de Al entre o tubo  
e a amostra branca]**



nel 951 Energy 9.40 keV Counts 972 Model ID: CUB\_GBB

bco8g20070311222300



nel 742 Energy 7.31 keV Counts 322 Model ID: CUB\_GBB

Time Info  
Measure T  
0-0-0  
0:0:0  
Real Time  
0  
LiveTime  
0  
Dead Time  
100.0 %  
  
Calibration  
ZERO (eV)  
-121.900  
GAIN (eV)  
10.015

Fit Info  
ROI # 1  
80-165  
Chi^2  
ROI # 2  
Chi^2  
ROI # 3  
Chi^2  
Chi^2

Time Info  
Measure T

0-0-0

0:0:0

Real Time

0

LiveTime :

0

Dead Time

100.0 %

Calibration

ZERO (eV)

-121.900

GAIN (eV)

10.015

Fit Info

ROI # 1

80-165

Chi^2

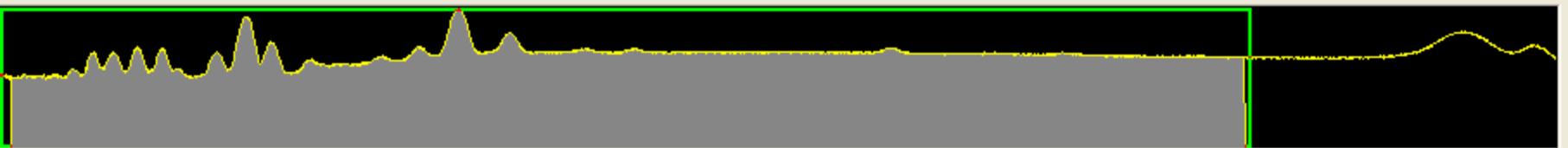
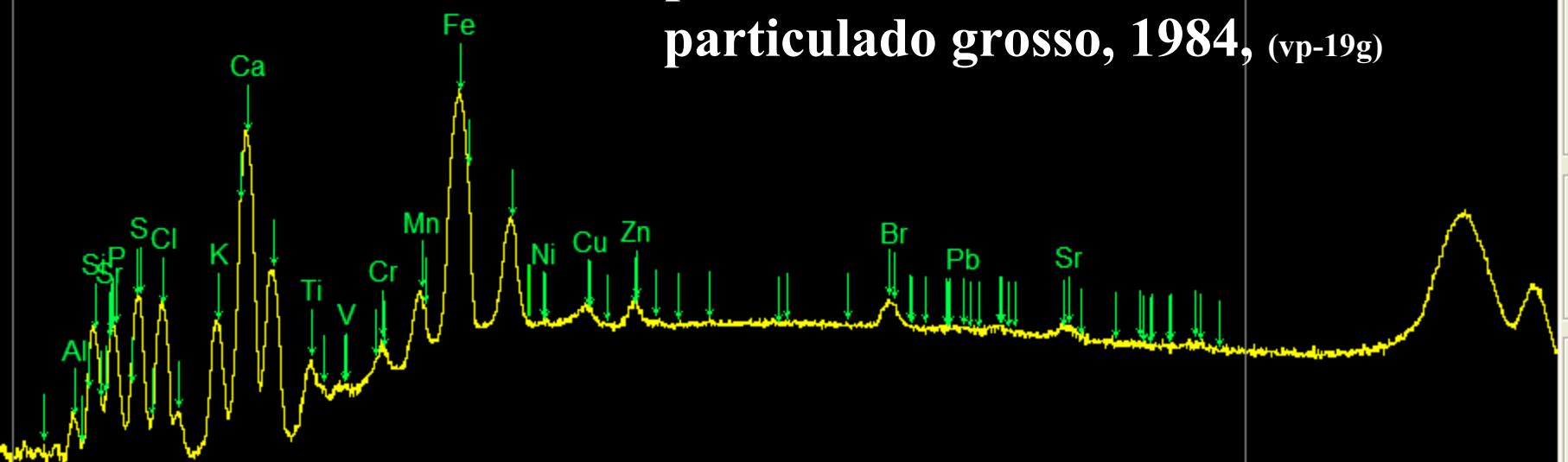
ROI # 2

Chi^2

ROI # 3

Chi^2

# Espectro XRF obtido em Cubatão - particulado grosso, 1984, (vp-19g)



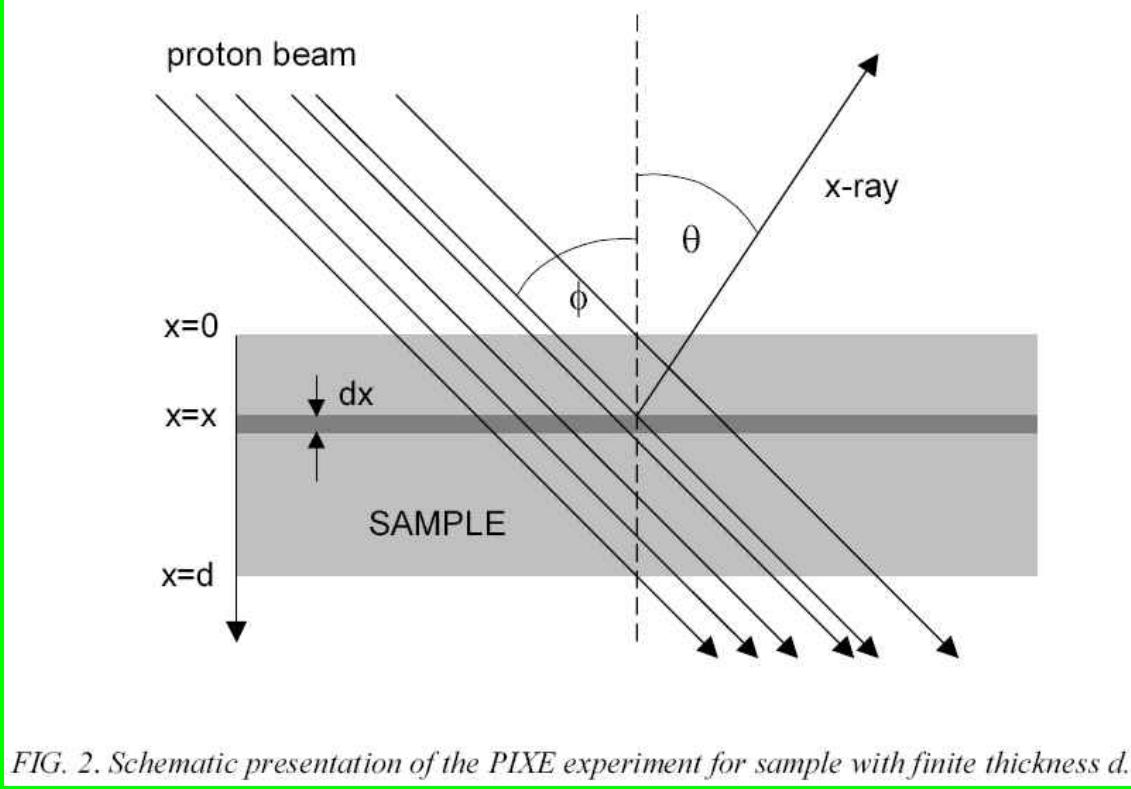


FIG. 2. Schematic presentation of the PIXE experiment for sample with finite thickness  $d$ .

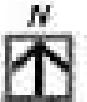
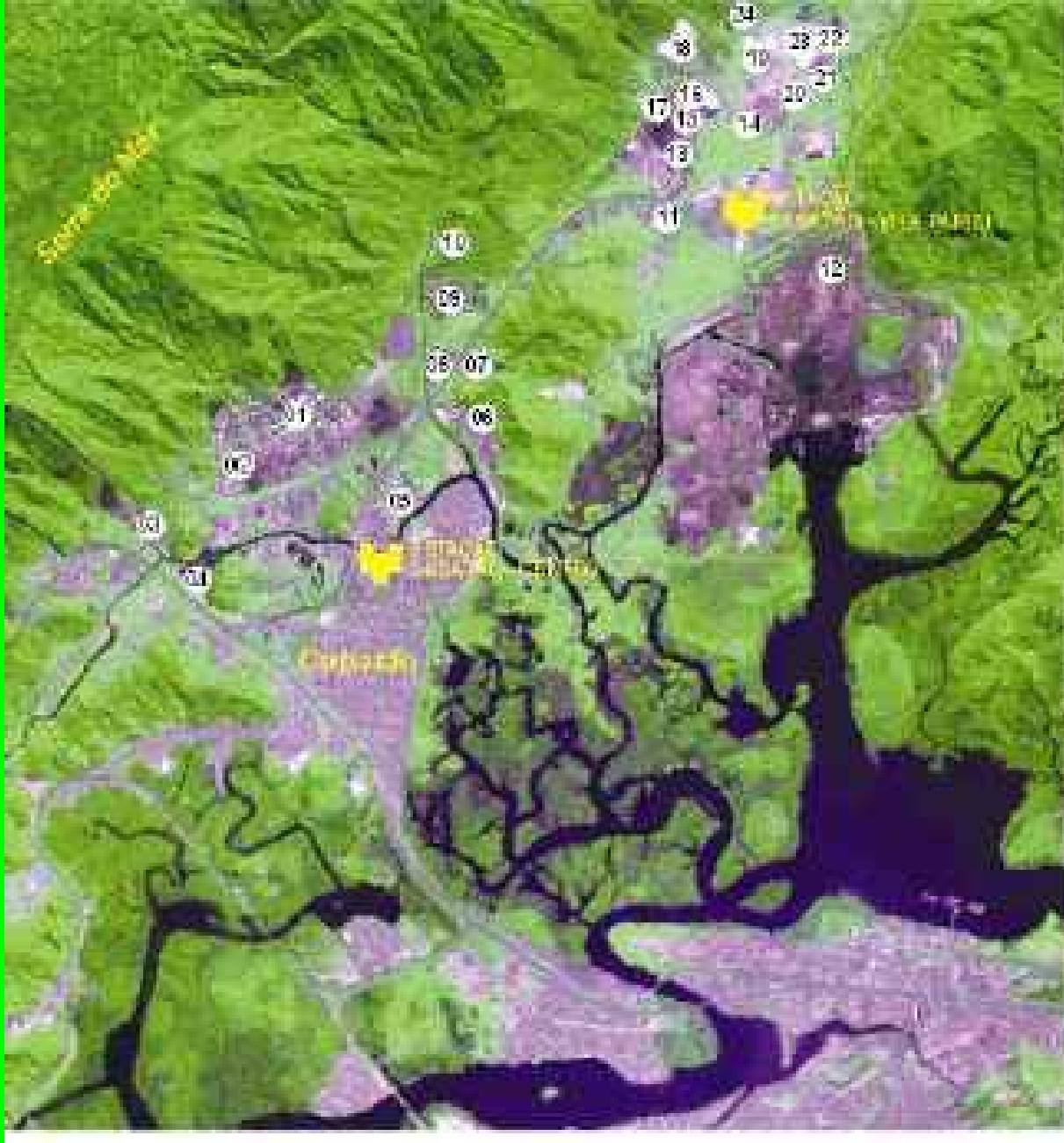
$$N(RX) = R(\text{variável}) \times I \Delta t_{vivo} \times \left( M / A \right)$$

$R(\text{variável})$ : depende da geometria geral, da seção de choque do elemento com a partícula que excita o átomo, **da absorção de energia da partícula incidente pela amostra, da absorção do RX gerado pelos elementos que compõem a própria amostra**, de filtros que sejam colocados entre o feixe e a amostra ou entre a amostra e o detector, do tipo e eficiência do detector.



Cubatão-2010/ Vale do Moji





Século XVII: Transbordo de mercadorias para a metrópole e Curtumes.

1918/1926: Companhia Santista de Papel e The São Paulo Tramway, Light and Power Co. Ltda  
(PS.: as descargas médias de água desde a bacia do Rio Tietê, através da Usina Henry Borden já constituiram 60% da contribuição total de água doce da Baixada Santista).

1949/1955: Refinaria Presidente Bernardes (Base do Complexo Petroquímico)

1956/1957/1958/1959: Alba, Cia. Brasileira de Estireno, Union Carbide e Copebrás

1962: Cosipa, Cimento Sta Rita (usando escória da Cosipa)

1964: Carbocloro (desvinculada do complexo petroquímico)

1970: Ultrafértil

Siderurgia: unidades de sinterização, aciaria, alto-forno, fundição laminação, coqueria e fontes estacionárias de queima de combustíveis.

Poluentes: material particulado,  $\text{SO}_2$ ,  $\text{NO}_x$ , CO,  $\text{CH}_n$ .

Fertilizantes: unidades de ácido sulfúrico; ácido sulfúrico; granulação de fertilizantes; superfosfato; diamônio fosfato; enxofre; amônia; ácido nítrico; nitrato de amônia; fosfato de amônio; sulfato de amônio; transporte, manuseio e moagem de rocha fosfática; fontes estacionárias de queima de combustíveis.

Poluentes: material particulado,  $\text{SO}_x$ ,  $\text{NO}_x$ , CO,  $\text{CH}_n$ ,  $\text{NH}_3$  e Fluoretos.

Minerais não Metálicos: ligados à produção de cimento, gesso, concreto e usam fontes estacionárias de queima de combustíveis.

Poluentes: material Particulado e  $\text{SO}_2$ .

Refinaria de Petróleo: Poluentes: material particulado,  $\text{SO}_2$ ,  $\text{H}_2\text{S}$ ,  $\text{NO}_x$ ,  $\text{CH}_n$ .

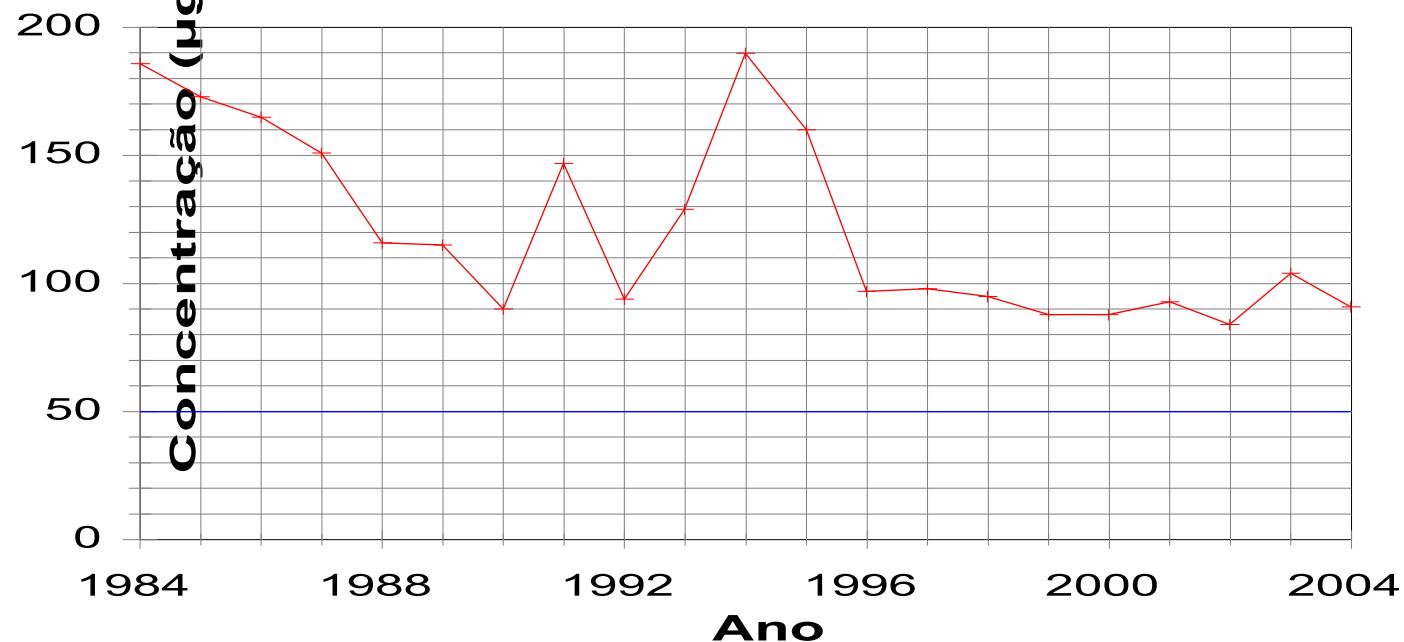
Química e Petroquímica: unidades de formol, resinas poliéster, hexamina, cloro, soda, ácido clorídico, cloreto de alumínio, estireno, tolueno, cloreto de etila, cloreto de amônia, ácido benzólico, benzoato de sódio, calcinação de coque de petróleo, percloroetileno, tetracloreto de carbono, moagem de manganês, defensivos agrícolas, poletileno, tripolifosfato de sódio, negro de fumo e fontes estacionárias de queima de combustível.

Poluentes: material particulado,  $\text{SO}_2$ , CO,  $\text{H}_2\text{S}$ ,  $\text{CH}_n$  e outros gases.

Ressuspensão de Particulado: há uma grande manipulação e movimentação de materiais na forma de pó (enxofre, rocha fosfática) e uma série de ruas não pavimentadas ou com grande cobertura de poeira, o que gera “poeiras fugitivas”.

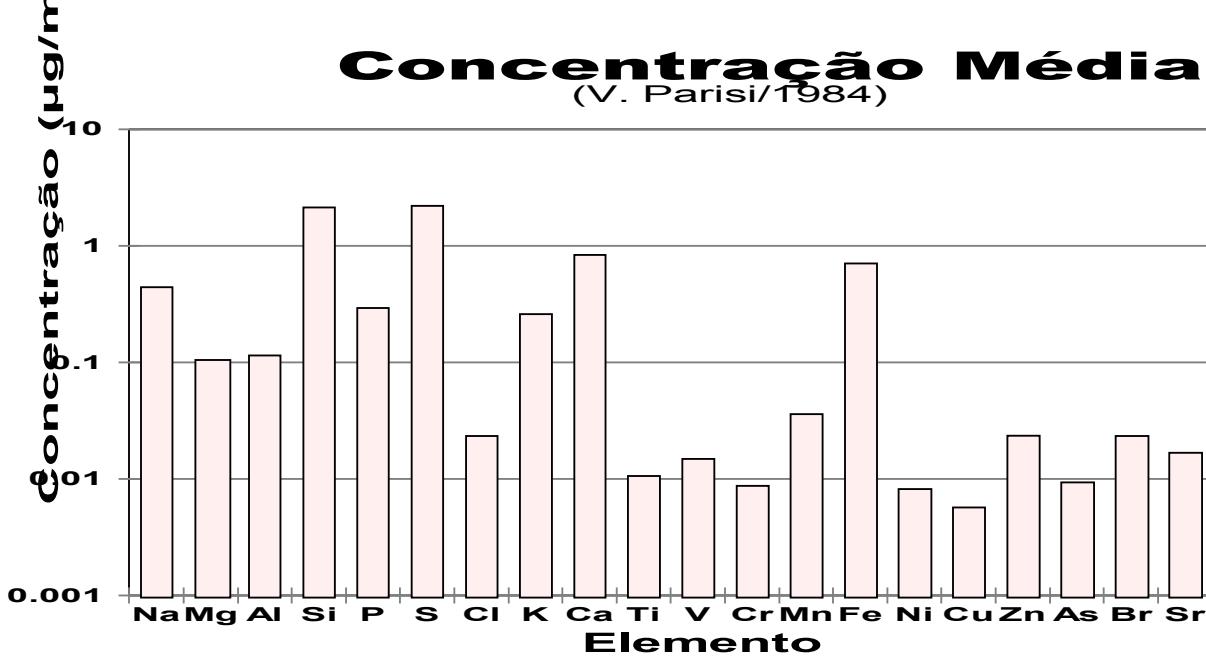
## **Concentração Média de P.**

(Medidor Beta - CETESB, 1988-2004)



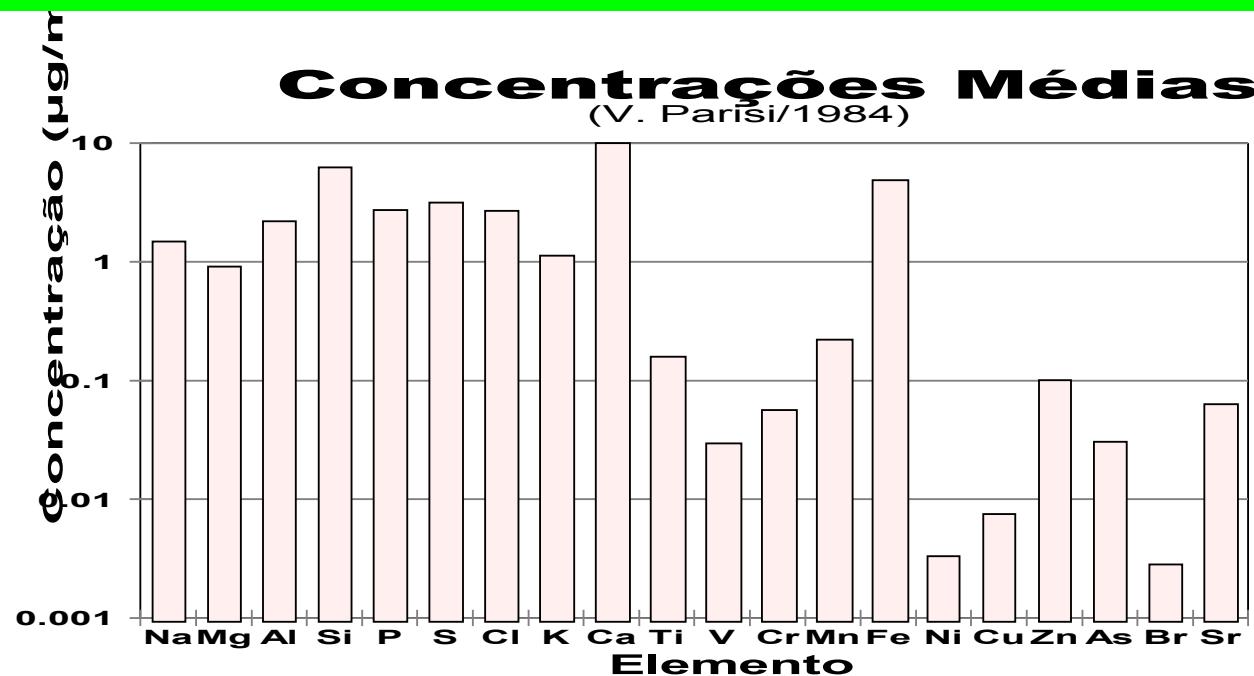
## **Concentração Média de**

(V. Parisi/1984)



## **Concentrações Médias de**

(V. Parisi/1984)



## Assinaturas extraídas por ACPA

### Particulado Inalável (%)

Considerando apenas elementos químicos

<b>Elem.</b>	<b>Fertiliz. R.Fosfá.</b>	<b>Solo</b>	<b>COSIPA Aciaria</b>	<b>Brisa Marinha</b>	<b>COSIPA Sinter.</b>
AL	0,541	<b>1,941</b>	3,139	2,701	0,633
AS	0,000	0,004	<b>0,163</b>	0,016	0,009
CA	<b>11,754</b>	5,705	17,549	3,061	2,372
CL	0,000	0,461	1,024	<b>18,032</b>	0,755
CR	<b>0,068</b>	0,014	0,098	0,119	0,000
CU	0,001	0,004	0,008	0,000	<b>0,121</b>
FE	1,681	1,187	<b>15,277</b>	7,860	6,040
K	0,754	<b>0,887</b>	0,000	0,740	1,788
MG	0,144	<b>0,551</b>	1,670	1,712	0,000
MN	0,051	0,110	<b>0,745</b>	0,552	0,141
NA	0,000	0,000	1,171	<b>9,901</b>	0,009
P	<b>6,710</b>	0,854	0,000	0,000	3,237
S	<b>3,757</b>	2,292	1,430	0,000	6,903
SI	6,573	<b>5,913</b>	5,909	0,000	6,531
SR	<b>0,197</b>	0,006	0,000	0,000	0,052
TI	<b>0,222</b>	0,120	0,153	0,000	0,095
V	<b>0,037</b>	0,020	0,041	0,000	0,024
ZN	0,062	0,013	0,194	0,162	<b>1,430</b>

## Resultados da NEA para Cubatão/84

Estimativa da contribuição das fontes (TSP)

Média para 7 amostragens diurnas

$R^2 = 0,99$  Df= (CETESB, 1985)

Massa Explicada(%) = 71,3

Conc.( $\mu\text{g}/\text{m}^3$ ) = 321,31 ±

Fonte	Estim. ( $\mu\text{g}/\text{m}^3$ )	std.Err	Tstat	Est.(%)
VPDST1	94,82	26,35		29,5
VPDST2	7,92	7,92		2,5
PROCK1	17,10	11,70		5,3
GYPSM3	14,15	7,38		4,4
LIMEK	33,5	10,51		10,4
BOILER	1,32	0,38		0,4
GRANU	0,54	0,54		0,2
PRILL	1,11	1,11		0,3
AMSULF	2,94	2,02		0,9
DAP	18,16	12,26		5,7
CTRANS	1,92	1,38		0,6
SODIUM	3,97	3,97		1,2
BOF	25,59	5,36		8,0
BLACK	0,85	0,85		0,3
MARINE	3,06	0,68		1,0
SORGNC	2,04	2,04		0,6
GALVAN	0,05	0,03		0,0
UNEXPL	92,27	21,91		28,7
Soma	321,31			100,0

## Estimativa da contribuição das fontes

Média das amostragens diurnas (VP-Dia) PM15

$R^2 = 0,97$  Df=14

Massa Explicada(%) = 88,8

Conc.( $\mu\text{g}/\text{m}^3$ )=167,7±6,4

Fonte	Estim. ( $\mu\text{g}/\text{m}^3$ )	std.Err	Tstat	Est.(%)
1-BRMAR	15.5	2.3	6.9	9.3
2-FERTIL	5.5	3.2	1.7	3.3
3-Aciaria	19.4	3.4	5.6	11.5
5-Solo	108.6	12.0	9.0	64.7

## Resultados da NEA para Cubatão/84

Estimativa da contribuição das fontes (TSP)

Média para 11 amostragens noturnas

$R^2=1,8$  Df= (CETESB, 1985)

Massa Explicada(%) = 68,5

Conc.( $\mu\text{g}/\text{m}^3$ ) = 466,79 ±

Fonte	Estim. ( $\mu\text{g}/\text{m}^3$ )	std.Err	Tstat	Est.(%)
VPDST1	25,49	7,97		5,5
HWDUST	8,96	4,82		1,9
TRVDST	1,76	1,76		0,4
PROCK1	91,51	24,96		19,6
GYPSM1	4,46	4,46		1,0
GYPSM2	16,23	6,10		3,5
GYPSM3	2,56	2,56		0,5
SNTORE	16,42	6,24		3,5
LIMEK	8,90	6,14		1,9
SINTER	0,27	0,27		0,1
BOILER	2,41	0,61		0,5
GRANU	15,19	8,22		3,3
GRANU	1,29	1,29		0,3
SUPER	23,85	12,54		5,1
SUPER	22,88	8,35		4,9
PRILL	6,60	3,03		1,4
AMSULF	10,32	4,04		2,2
DAP	8,54	8,54		1,8
CTRANS	0,28	0,20		0,1
SODIUM	0,28	0,28		0,1
COKDST	2,29	2,29		0,5
BLKDST	4,38	2,34		0,9
CEMENT	17,54	12,29		3,8
BOF	11,67	4,34		2,5
MARINE	4,65	1,36		1,0
SORGNC	4,46	2,42		1,0
GALVAN	0,46	0,10		0,1
NPK	6,27	2,34		1,3
UNEXPL	146,89	33,65		31,5
Soma	466,81			100,0

## Estimativa da contribuição das fontes

Média das amostragens noturnas (VP-Noite) PM15

$R^2=0,97$   $\text{Df}=1,82$  Df=13

Massa Explicada(%) = 90,6

Conc.( $\mu\text{g}/\text{m}^3$ )=191,9±8,6

Fonte	Estim. ( $\mu\text{g}/\text{m}^3$ )	std.Err	Tstat	Est.(%)
1-BRMAR	13.2	1.9	6.8	6.9
2-FERTIL	72.6	8.1	9.0	37.8
3-Aciaria	9.5	2.9	3.3	5.0
4-Sinter	9.8	2.1	4.6	5.1
5-Solo	68.8	11.9	5.8	35.9

## Estimativa da contribuição das fontes

Média das amostragens diurnas (VP-Dia) PM15

R<sup>2</sup>=0,97 |  $F=1,32$  Df=14

Massa Explicada(%) = 88,8

Conc.( $\mu\text{g}/\text{m}^3$ )=167,7±6,4

Fonte	Estim. ( $\mu\text{g}/\text{m}^3$ )	std.Err	Tstat	Est.(%)
1-BRMAR	15.5	2.3	6.9	9.3
2-FERTIL	5.5	3.2	1.7	3.3
3-Aciaria	19.4	3.4	5.6	11.5
5-Solo	108.6	12.0	9.0	64.7

## Avaliação de Episódios durante o dia (concentração > 250 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ )

Amostra	Data	H.início	T.amostr. (h)	Conc. ( $\mu\text{g}/\text{m}^3$ )	1-BRMAR (%)	2-FERTIL (%)	3-Aciaria (%)	4-Sinter (%)	5-Solo (%)	Unex (%)
VP-52	30-Oct	10	9	355	7.7	0	0	0.1	51.8	40.4
VP-04	04-Oct	10	9	332	2.0	0	17.1	0	69.4	11.5
VP-50	29-Oct	10	9	313	9.8	0	3.1	0	70.6	16.6
VP-06	05-Oct	11	8	286	0.8	0	17.8	0	71.2	10.2
VP-14	09-Oct	10	9	269	2.2	49.9	9.2	0.5	29.6	8.7
VP-71	09-Nov	9	7	256	7.0	0	12.2	2.3	76.7	1.7
VP-02	03-Oct	10	9	244	3.5	0	12.2	1.2	76.2	6.9
Média				294	4.7	7.1	10.2	0.6	63.6	13.7
STDmd				16	1.3	7.1	2.5	0.3	6.5	4.8
STDdv				41	3.4	18.9	6.7	0.9	17.2	12.6
N				7	7	7	7	7	7	7

## Estimativa da contribuição das fontes

Média das amostragens noturnas (VP-Noite) PM15

R<sup>2</sup>=0,97 | F=1,82 | Df=13

Massa Explicada(%) = 90,6

Conc.( $\mu\text{g}/\text{m}^3$ )=191,9±8,6

Fonte	Estim. ( $\mu\text{g}/\text{m}^3$ )	std.Err	Tstat	Est.(%)
1-BRMAR	13.2	1.9	6.8	6.9
2-FERTIL	72.6	8.1	9.0	37.8
3-Aciaria	9.5	2.9	3.3	5.0
4-Sinter	9.8	2.1	4.6	5.1
5-Solo	68.8	11.9	5.8	35.9

## Avaliação de Episódios durante a noite (concentração > 250 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ )

Amostra	Data	H.início	T.amostr. (h)	Conc. ( $\mu\text{g}/\text{m}^3$ )	1-BRMAR (%)	2-FERTIL (%)	3-Aciaria (%)	4-Sinter (%)	5-Solo (%)	Unex (%)
VP-51	29-Oct	19	14	557	2.1	15.0	0	4.2	66.4	12.3
VP-03	03-Oct	20	14	500	0	47.7	9.9	0	24.9	17.5
VP-01	02-Oct	19	16	490	0	74.7	8.5	0	0	16.8
VP-70	08-Nov	15	18	419	2.4	38.4	3.8	2.1	43.2	10.1
VP-49	26-Oct	19	15	377	3.5	67.4	3.7	0	12.0	13.3
VP-15	09-Oct	21	13	363	1.4	27.3	2.0	5.3	17.0	47.0
VP-23	13-Oct	19	15	318	1.9	72.4	6.3	1.1	7.7	10.6
Média				432	1.6	49.0	4.9	1.8	24.5	18.2
STDmd				33	0.5	8.9	1.3	0.8	8.7	4.9
STDdv				86	1.3	23.4	3.5	2.2	23.1	13.0
N				7	7.0	7.0	7.0	7.0	7.0	7.0



Caminhão molha as pistas próximo às indústrias para reduzir a ressuspensão do material particulado